



Moto Honda leiloadada por R\$ 900 é um dos exemplos do leilão do TRT-2

Sexta-feira, 2 de dezembro de 2011. A data marca um momento histórico no Poder Judiciário brasileiro. Pela primeira vez, os 24 tribunais regionais do trabalho estiveram reunidos numa ação única, o 1º Leilão Nacional. O significado do evento foi além da venda de bens avaliados em R\$ 2 bilhões: representa um marco, porque por meio da tecnologia e principalmente, com o esforço conjunto, trabalhadores tiveram mais oportunidade de terem seus créditos satisfeitos.

No TRT da 2ª Região (SP), o maior do país, foi inédita a realização do leilão eletrônico. “Interessados do Brasil inteiro puderam se inscrever e dar seus lances. Ampliamos a oferta dos lotes”, explicou a juíza Carolina Pacífico, uma das coordenadoras do evento, ao lado dos magistrados Fábio Augusto Branda e Maria Eulália de Souza Pires.

O presidente do TRT-2, desembargador Nelson Nazar, esteve presente no período da manhã. Este foi o momento dos maiores lances e de transmissão ao vivo pela TV Justiça. Ao todo, até o encerramento, às 17h, o leilão arrecadou cerca de R\$ 14,3 milhões.

Rapidamente o auditório do Fórum Ruy Barbosa (TRT-2) foi tomado por interessados munidos de placas, uma vez que a aquisição de todos os itens poderia ser na modalidade presencial. A compra pela internet poderia ser efetuada dos lotes 122 a 161. Mas é importante ressaltar que dos 250 lotes que iriam a leilão, 64 foram retirados da venda, seja pelo pagamento da dívida ou realização de acordo.

O leilão significa um bom negócio para os arrematantes. Vinda da cidade de Campinas, Fabrícia Baggio comemorou a aquisição de um imóvel no Guarujá (SP). “Eu já participei de outros leilões, presenciais e eletrônicos, e estou achando esse bem organizado, tranquilo. Gostaria de ter levado outros três lotes, pena que foram retirados de pauta”, contou.

Imóveis e veículos estiveram entre os bens mais disputados. Para se ter uma ideia dos negócios fechados, um apartamento localizado na rua Pascal, no bairro de Campo Belo, foi vendido por R\$ 2,6 milhões. Também na zona sul, outro imóvel, este no bairro do Cambuci, foi arrematado por R\$ 840 mil.

O evento também foi de valores mais “razoáveis”. Imagine adquirir um apartamento no Guarujá por R\$ 60 mil ou uma casa em Angra dos Reis (RJ) por R\$ 72 mil. Saiu também uma caminhonete modelo Ranger/2007 por R\$ 15 mil e uma moto Honda/2005 pela “bagatela” de R\$ 900, lance mínimo.

O 1º Leilão Nacional marcou o encerramento da Semana da Execução Trabalhista, uma iniciativa do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). Em São Paulo, a venda de bens foi realizada no auditório do Fórum Ruy Barbosa, em São Paulo-SP. Mais informações, consulte o site www.unihastastrt.com.br.

Date Created

03/12/2011